



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Autodeclaração Materna Da Amamentação Exclusiva Mediante O Uso De Isótopo Estável

Autores: JANINE PEREIRA DA SILVA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); RODRIGO LOURIVAL ODER COUTINHO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); AYRTON MACHADO SANTOS (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); BEATRIZ PINHEIRO DESTEFANI (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); JOSÉ MAURICIO DE OLIVEIRA MASSENA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); KÁTIA VALÉRIA MANHABUSQUE (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); LUANA ZANONI SCHAUFFER (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); NATANNA SIQUEIRA SPALENZA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); PAOLA BELLO TEIXEIRA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); VALMIN RAMOS SILVA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM)

Resumo: Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) está associado à prevenção da obesidade e comorbidades como dislipidemia, hipertensão e diabetes. Em Vitória (ES), a prevalência de AME em menores de 6 meses é de 44,0%, mas essa taxa parece estar superestimada em relação ao observado na prática clínica. Objetivo: Analisar a autodeclaração materna da amamentação exclusiva utilizando técnica padrão-ouro. Método: Estudo transversal, com 78 pares nutriz/lactente aos 3-4 meses pós-parto, em segmento ambulatorial. A ingestão de leite materno e de outros líquidos foi avaliada pela técnica de diluição isotópica com óxido de deutério (D2O), “dose-a-mãe”, incluindo: coleta de saliva da nutriz/lactente; administrado de 30g de D2O à nutriz; coleta de saliva da nutriz/lactente por 4 dias consecutivos e no 13º e 14º dias; administração de 0,5g/kg de D2O ao lactente no 14º dia, e coleta de saliva após 3h. O enriquecimento de D2O foi analisado por Espectrometria de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR); e, considerando o volume de outros líquidos ingerido, foram adotados os pontos de corte: AME<52mL/dia; AMP52-216mL/dia; AM>216mL/dia. Adotou-se o teste Qui-quadrado ($p<0,05$). Estudo aprovado pelo CEP (CAAE46002715.3.0000.5065). Resultados: Entre as nutrizes, observou-se média de idade 26,8±6,3anos; renda familiar 2,9±3,1SM (0-20SM); em relação a escolaridade, houve predomínio do ensino médio completo (31/39,7%). Entre os lactentes (M=50% e F=50%), identificou-se média de idade 4,3±0,4meses; volume de leite materno ingerido 890,1±202,4mL/dia (241,0-1549,0mL/dia); volume de outros líquidos ingerido 104,9mL/dia (0,0-903,0mL/dia). Nesta amostra, 55 (70,5%) mães autodeclararam AME, 13 (16,7%) AMP e 10 (12,8%) AM. Contudo, os resultados obtidos pela técnica padrão-ouro indicaram AME em 26 (33,3%), AMP em 41 (52,6%) e AM em 11 (14,1%) lactentes; sem associação significativa ($p=0,068$) com a autodeclaração materna da amamentação exclusiva. Conclusão: As mães superestimaram a prática do AME (70,5%), em relação aos dados obtidos pela técnica padrão-ouro (33,3%), não havendo associação significativa entre ambas.